

ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO MINHO INTERIOR - PAREDES DE COURA
CÍRCULO DE VIANA DO CASTELO

“União Europeia: participação, desafios e oportunidades”

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos:

Tendo o Tratado de Paris, assinado em 1951, estabelecido a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, e o Tratado de Roma, assinado em 1957, criado a Comunidade Económica Europeia, com o objectivo de pôr termo a frequentes guerras sangrentas entre países vizinhos, que culminaram na Segunda Guerra Mundial, desenvolver o comércio e a cooperação entre esses países e assegurar uma paz duradoura, cumpre-nos gerir o futuro enquanto cidadãos europeus.

Entretanto a guerra fria entre o bloco de Leste e o Ocidente terminou, os tratados a favor do desarmamento vão sendo uma realidade, a livre circulação de mercadorias, de serviços, de pessoas e de capitais são uma visíveis, o Euro é a nova moeda da maioria dos europeus, a recente constituição será brevemente implementada e a filosofia ambiental proposta pelas instituições europeias está vastamente enraizada e os cidadãos amplamente consciencializados.

Após toda a evolução a que as instâncias comunitárias foram sujeitas, umas vezes liderando, outras vezes empurradas para tal, somos, hoje, forçados a reflectir na participação que queremos ter no progresso da União Europeia, quais os desafios que nos são lançados e quais as oportunidades que temos que agarrar para não perdermos o comboio do desenvolvimento nas diversas vertentes.

Atendendo a estas considerações recomendamos a esta Assembleia a adopção das seguintes medidas:

1. Por um lado a divulgação efectiva e de forma clara da existência das diversas instituições europeias e das suas competências, bem como das possibilidades de interacção entre o cidadão comum e essas instituições, dado que a falta de informação, muitas vezes, leva ao desinteresse em relação a tudo o que tem a ver

com a união; por outro lado, pedir uma maior participação de todos em relação às decisões que diariamente são tomadas e que diariamente, também, afectam as nossas vidas.

2. A consciencialização dos diferentes governos nacionais a tomar medidas efectivas no que respeita às áreas sociais: combate à pobreza – visível e oculta - e à exclusão social, melhoria das condições de trabalho e dos salários de muitos funcionários europeus, incentivo à natalidade – num continente cuja população se encontra extremamente envelhecida e proteger de forma efectiva e abrangente a população idosa e deficiente.
3. Desburocratizar e agilizar processos para permitir aos cidadãos gozar plenamente dos seus direitos, tais como: a aplicação da justiça em tempo útil, o acesso à saúde de qualidade sempre que necessário e acesso a restantes serviços e instituições públicas de qualidade europeia.

A MESA DA SESSÃO ESCOLAR

Presidente: Catarina Patrícia C. Sousa

Vice-presidente: Patrícia Filipa B. Fernandes

Secretária: Eduarda Alexandra A. Barbosa

O COORDENADOR DA ESCOLA

Agostinho Lourenço Fernandes de Sá